

Coligação

Gravataí, Mais Humana e Mais Moderna

DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO
PMDB, DEM, PP, PTB, PSD, PHS, PR, PPS, PTC, PSDC

Política se faz com paixão, movida pela defesa de causas e ideais. Mas também se faz com razão, cálculo e senso de responsabilidade.

Revolução na gestão pública, na saúde de qualidade, crianças nas escolas, e o resgate do dinamismo através de serviços públicos mais eficientes para o cidadão.

Marco Alba – **Prefeito**

Francisco Pinho- **Vice-Prefeito**

GRAVATAÍ NA MELHOR DIREÇÃO

Neste documento, a **Coligação Gravataí, Mais Humana e Mais Moderna**, composta pelo PMDB, DEM, PP, PTB, PSD, PHS, PR, PPS, PTC e PSDC apresenta à sociedade gravataiense os conceitos e compromissos básicos que fundamentam, orientam e legitimam as propostas para um Governo compromissado, integrado e sustentável, no qual haja a busca constante pela oferta de serviços públicos de qualidade que possam oferecer dignidade e cidadania à população com respeito ao meio ambiente.

Há muito Gravataí assiste a repetição de políticas ineficientes que comprometeram o desenvolvimento econômico e a qualidade de vida da população. A crise institucional e o atraso na adoção de práticas modernas de gestão pública agravaram a situação e só poderão ser enfrentados com determinação. Sendo problemas conjunturais, a solução passa, necessariamente, pela mudança de comportamento e posicionamento. É preciso soluções novas para problemas que se repetiram e, por isso, se agravaram de forma significativa nos últimos governos.

A ineficiência das gestões municipais ao longo dos anos inviabilizou investimentos em áreas básicas como saúde, educação, segurança, transporte coletivo e infra-estrutura.

É neste cenário e contra este estado de ânimo que propomos um novo projeto de governar. Um governar eficiente, transparente e para o cidadão.

SUPERANDO DESAFIOS

Quando observada pelo seu desempenho econômico, Gravataí apresenta uma posição relativamente confortável. De acordo com os dados da Fundação de Economia e Estatística (FEE) o município está entre as cinco cidades com maior Produto Interno Bruto – PIB no Rio Grande do Sul. Entretanto, ao analisarmos o PIB per capita percebemos que nossa posição relativa passa da 5ª colocação para 95ª colocação, ou seja, o município é rico e o cidadão está excluído dessa riqueza. A geração de nossa riqueza está assim distribuída: 0,35% é gerada na agricultura, 42% nos serviços e 57,65% vêm da indústria.

De acordo com o Censo Demográfico de 2010, são 255.660 gravataienses, sendo que 95,2% residem no meio urbano e apenas 4,8% de nossa população vive no meio rural.

Nosso perfil é predominantemente urbano, característica de um município industrializado. Logo, pleno emprego e qualidade dos serviços públicos no meio urbano

são fatores determinantes para a qualidade de vida da grande maioria dos moradores. Todos conhecem os problemas oriundos da falta de emprego num perfil populacional deste tipo.

Diferentemente do perfil econômico do nosso Estado, cuja economia varia em função das estiagens, em nosso município, são as políticas macroeconômicas como o câmbio, juros, crédito, políticas de incentivo ao setor industrial e a eficiência da gestão municipal, os fatores que determinam o desempenho da economia. Como os quatro primeiros fatores são variáveis exógenas e não dependem da vontade do prefeito, cabe ao gestor municipal desenvolver políticas que tragam competitividade na disputa por investimentos.

No mundo plenamente globalizado e com livre mobilidade de capital, a eficiência da gestão pública é fator determinante para satisfazer as necessidades dos empreendimentos instalados e atrair novos investimentos. Entretanto, após sucessivos anos de políticas públicas equivocadas em nosso município, e de acordo com o estudo realizado pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, possuímos um dos piores índices de gestão fiscal do Brasil. Num ranking de 5.266 municípios brasileiros, Gravataí ficou em 4900º pior colocado e, considerando apenas 494 municípios gaúchos avaliados, ficamos na posição 493º, um contraste significativo, num estudo que apontou a Região Sul como o grande destaque, por apresentar quase 50% dos 500 melhores resultados.

Embora a boa gestão fiscal não seja condição suficiente para garantir a qualidade na oferta de serviços públicos à população, é condição necessária para o atendimento nesse fim, além de servir de referência para a tomada de decisão no meio empresarial.

Outro fator importante e estritamente ligado ao controle dos recursos municipais é o investimento realizado, especialmente nas atividades essenciais ao exercício da cidadania como escolas, unidades de saúde, iluminação pública, pavimentação, transporte coletivo, conservação e limpeza e outros que, em última instância, promovem o bem-estar da população. Infelizmente, os investimentos realizados pelos últimos governos não foram suficientes para atender a demanda social. Considerando o percentual investido sobre a Receita Corrente Líquida, Gravataí possui o 4º pior resultado no Estado.

Não temos dúvidas, é preciso dar dinamismo à economia local e, fundamentalmente, melhorar a qualidade de vida da população. Gravataí é a 5ª maior economia gaúcha, considerando o PIB, mas, de acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano calculado pela FEE, é a 78ª cidade em qualidade de vida. Temos que melhorar muito. Mas, para melhorar é necessário investir, logo, o gestor tem que ter competência para gerir e disponibilizar recursos.

Outro aspecto a ser considerado é o da dívida pública, que engessa os investimentos e promove desigualdades porque as fontes de recursos para o pagamento da dívida são as mesmas utilizadas para o investimento. Neste aspecto, o custo da dívida de Gravataí tem o

segundo pior resultado do Estado. Este quadro compromete o investimento, inibe o crédito e afugenta o investimento privado.

O MODO NOVO DE FAZER

O foco no cidadão constitui-se em premissa e fundamento de nossas ações. É sobre ele que se estruturam cada um dos grandes eixos da nossa Administração, a saber:

- a) Eixo I: Desenvolvimento Econômico Responsável: “Crescer com responsabilidade”;
- b) Eixo II : Desenvolvimento Social: “Gravataí mais humana, vivendo mais, respeitando as pessoas e ofertando uma vida melhor”;
- c) Eixo III : Modernização da Gestão Pública e Responsabilidade Fiscal: “O município trabalhando para o cidadão”.

A otimização no uso dos recursos não é apenas um objetivo abstrato; é um objetivo a ser perseguido. A racionalização dos processos que elimina duplicações e que vai muito além das pequenas (mas importantes) economias do dia-a-dia, e a redução do atraso nos pagamentos a fornecedores (e conseqüente barateamento dos bens e serviços adquiridos) são apenas algumas das faces da nossa prática.

A transparência será uma marca positiva importante em nosso governo. Na reconstrução do município a verdade orçamentária será exposta como jamais antes o fora. Teremos uma Ouvidoria que realmente funcione e a implantação do Portal de Transparência como medidas concretas da completa abertura do governo ao acompanhamento e à fiscalização e controle social verdadeiro e independente.

Quando se fala em resultados, devemos distinguir os horizontes temporais em que eles acontecem. O planejamento de curto prazo, que é o planejamento do hoje para o hoje, e o de longo prazo, que é o do hoje para o amanhã.

O primeiro tem a ver com as obrigações e ações quotidianas do governo, como por exemplo, o ensino nas escolas públicas, a manutenção de postos de saúde, a fiscalização fito-sanitária e assim por diante. São atividades, em geral, que afetam o cidadão de modo direto e imediato. É importante, pois, que elas sejam continuamente avaliadas através de indicadores objetivos tanto do resultado alcançado como do esforço despendido.

O planejamento de longo prazo, o planejamento dito estratégico, tem a ver com a construção do futuro que queremos. Ele se realiza na gestão por programas, antes do que por secretarias. A construção do futuro se expressa no desenho de programas estruturados que incorporam as principais propostas de longo prazo e os objetivos estratégicos do

governo. Instrumentos de gestão de longo prazo que ainda inéditos em nosso município têm um mesmo objetivo estratégico que os une: melhorar as condições estruturais de Gravataí de modo a torná-la um município mais humano e de melhor qualidade de vida do Rio Grande do Sul.

Uma característica própria à gestão por programas é que permitirá uma transversalidade entre Secretarias (ou horizontalidade), impraticável no modelo hierárquico vertical. A transversalidade é fundamental tanto para a racionalização das ações do governo como para produzir sinergias virtuosas entre áreas aparentemente desconectadas.

Para que nosso município passe a crescer de forma sustentável é necessário recolocá-lo no caminho certo. Vamos recuperar a esperança de um futuro melhor e mais digno. Seremos os senhores de nosso próprio destino e para isso chamamos a todos a iniciar esta caminhada conosco.

COMPROMISSOS

É com determinação, confiança, coragem e conhecimento de causa que a Coligação Gravataí, Mais Humana e Mais Moderna registra, de modo claro, transparente e objetivo, seus principais compromissos com todos os cidadãos de nossa Gravataí. Estes compromissos serão perseguidos por todos os gestores que integrarão o governo nos próximos anos. É a partir destes compromissos que serão desenvolvidas as ações estratégicas com o objetivo único de voltarmos a ser “senhores do nosso destino”, destino que deve corresponder ao tamanho das aspirações e dos valores de nossa gente.

COMPROMISSO COM OS VALORES DA DEMOCRACIA CONSTITUCIONAL

A Democracia constitucional é o único regime capaz de garantir a dignidade da pessoa humana, princípio inscrito em nossa Carta Magna como um dos fundamentos do Estado Brasileiro. Tais valores são, para nós, inegociáveis. Fazem parte desses valores, por exemplo, o rigoroso respeito às leis e às instituições. As aspirações de uma sociedade democrática não se realizam apenas com um processo ou conjunto de processos formais. Eles são necessários, mas são insuficientes. É essencial à Democracia a adesão a um conjunto de valores que se organizam sob o primado da dignidade da pessoa humana e fluem para a construção de uma sociedade fraterna, livre e ordenada com vista ao bem

comum, na qual se superam as desigualdades artificiais e se compensam as desigualdades naturais.

COMPROMISSO COM O SOCIAL

O principal objetivo do governo da coligação Gravataí, Mais Humana e Mais Moderna será trabalhar para que todos os gravataienses, sem exceção, independente de gênero, raça, idade, credo, aptidões físicas, tenham condições de viver dignamente, com igualdade de acesso aos serviços públicos básicos e com oportunidades para buscarem uma vida melhor. Vamos empreender políticas específicas para segmentos historicamente confrontados com menores oportunidades na sociedade, como é o caso das mulheres, dos negros, dos jovens, dos idosos e dos portadores de necessidades especiais. Vamos assegurar que as decisões sejam tomadas o mais próximo possível do cidadão e que os serviços públicos, de fato, cheguem a quem precise, reconhecendo na prática a importância de cada bairro, das comunidades locais, das famílias e das pessoas individualmente consideradas na construção de uma vida melhor. Não menos importante é a acessibilidade. Pequenas coisas podem fazer toda a diferença. Essas exclusões começam cedo, na escola, e se estendem até a vida profissional e ao convívio social destes cidadãos.

O acesso às artes, à música, à cultura em geral e à prática de esportes são alternativas que competem com o ingresso do jovem carente no mundo do crime e das drogas. Portanto, a ampliação da capacidade de investimento público, a atração ao investimento privado e o suporte ao desenvolvimento econômico sustentável devem convergir, devem assumir como foco, a realização desse objetivo, que afirma o real compromisso ético de uma sociedade com a Justiça como valor socialmente assumido.

Vamos fundamentar nossa política social através do fortalecimento da unidade familiar e da atenção integral às crianças de zero a seis anos. Há convicção de que o poder público municipal deve se fazer presente de modo efetivo na atenção integral a ser ofertada para a primeira infância, sendo este um compromisso prioritário e inadiável. Queremos integrar família, trabalho, cidadania e assistência social às boas práticas desenvolvidas pelos movimentos sociais das Igrejas de todas as denominações. Esses movimentos cumprem um papel fundamental na inclusão, na recuperação da drogadição, no reencontro das pessoas com o sentido da vida através da palavra de Deus. O trabalho de evangelização no combate às chagas sociais tem sido tão ou mais eficaz e eficiente do que o Estado, pois consegue chegar muitas vezes, onde este não chega.

O gestor municipal não pode mais ficar alienado às questões da segurança pública, tendo a administração municipal papel estratégico na formulação de políticas que integrem as forças da segurança pública na cidade. Por isso o nosso compromisso será o de promover o aprofundamento desta relação que leva em conta a segurança da população,

independente de quem a faça, tendo o poder público municipal papel catalisador deste processo.

COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O objetivo de fazer de Gravataí um município de melhor qualidade de vida significa ter os melhores índices de estabilidade fiscal, de confiança do investidor, de saúde, educação, cultura, saneamento, segurança, distribuição de renda, de desenvolvimento tecnológico e incorporação de inovações, de produtividade, emprego e de meio ambiente. É essa multiplicidade de indicadores que deve servir de base para, planejar e avaliar continuamente as ações estratégicas do município articuladas nos três eixos: 1) Desenvolvimento Econômico Responsável; 2) Desenvolvimento Social; 3) Modernização da Gestão Pública e Responsabilidade Fiscal.

COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E PROTEÇÃO AOS DIREITOS DOS ANIMAIS

Gravataí tem tudo para se tornar um município-modelo do ponto de vista da sua sustentabilidade. Para isso, é necessário incrementar a parceria com o governo do Estado, pondo em prática projetos que limpem e despoluam os córregos que cortam o município. Para diminuir a poluição das águas, priorizar o programa de recuperação dos recursos hídricos, a fim de garantir a qualidade da água destinada ao abastecimento. Além disso, a Prefeitura precisa criar novos parques municipais e plantar árvores com a finalidade de aumentar o índice de área verde por habitante.

Para reduzir o processo de saturação dos aterros sanitários é essencial priorizar a educação ambiental e a coleta seletiva de lixo, que gera emprego e renda. Nas escolas, daremos ênfase à disciplina de educação ambiental. É importante, ainda, apoiar projetos que aproveitem energia solar em “construções verdes”, e reaproveitar materiais oriundos da reciclagem de entulho. Vamos priorizar projetos que criem uma ecologia urbana.

A administração terá ações propositivas na proteção aos direitos dos animais. Para isso, serão desenvolvidos programas interligando o setor governamental às ações não governamentais, reconhecendo o direito à vida e ao bem-estar de todos os animais, bem como reconhecendo e agindo no que diz respeito à proteção da fauna nativa.

COMPROMISSO COM A GESTÃO FISCAL

A austeridade e o equilíbrio fiscal costumam ser apreciados em tese, mas rejeitados quando levados ao caso concreto, pois frequentemente implicam contrariar interesses específicos e bem organizados. Trata-se, agora, de caminhar para a construção de um orçamento público equilibrado, feito de acordo com uma Lei de Responsabilidade Fiscal, a ser discutido e que garanta metas para o crescimento com estabilidade.

COMPROMISSO COM AS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Ao longo de sucessivas gestões Gravataí não avançou em termos de gestão pública. Pelo contrário, regrediu. Os desequilíbrios financeiros nos colocaram na segunda pior situação entre os municípios gaúchos. O custo oportunidade é praticamente imensurável. Hoje a gestão fiscal se constitui no maior e mais sério gargalo para a expansão de nossa produção. Sua recuperação deve ser considerada prioritária. Teremos gestão eficiente para voltar a investir em uma infraestrutura moderna e adequada que, ao lado da elevação do nível educacional da população, formarão as vantagens comparativas que irão tornar a nossa Gravataí cada vez mais competitiva. Mais investimentos significa melhor infraestrutura, que significa mais atração de investimentos, mais indústrias, mais turismo, mais emprego, mais renda e melhor qualidade de vida. Neste sentido, desenvolver o potencial turístico de Gravataí, considerando a vocação local é prática com potencial capacidade para promover esta integração.

COMPROMISSO COM O TRABALHO, RENDA, MORADIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

A tecnologia da informação passou a ocupar espaço decisivo no mundo do trabalho e o desafio de ampliar o acesso às redes digitais através de uma rede socializada de alta performance deve ser superada. A Prefeitura terá de estar à altura dos desafios, para fomentar novos mecanismos de geração de renda, a partir das demandas do mercado e das carências de informação e formação profissional. Mais que nunca, o conhecimento será imprescindível para o preenchimento de postos de trabalho. Nosso jovem necessita de capacitação técnica e de uma visão integral para, enquanto cidadão, pensar, criar, produzir e se realizar. Só assim alcançaremos o grau de desenvolvimento sustentado. Nossa Gravataí possui vocações múltiplas, que precisam ser aproveitadas. As pessoas serão

incluídas social e economicamente, num mercado de trabalho aberto e pujante, em novos pólos de desenvolvimento. Caberá à Prefeitura formar novos trabalhadores, incentivar vocações e apoiar empreendimentos, com microcrédito e benefícios fiscais a micro e pequenas empresas, integrando-as às médias e grandes, num modelo de desenvolvimento que preveja a produção de bens e serviços de forma globalizada.

Gravataí não pode mais esperar - habitação digna é para todos. Temos que romper com este quadro social marcado por desigualdades. Hoje, há um déficit habitacional de milhares de famílias, bem como dezenas de loteamentos irregulares. Vamos desenvolver políticas públicas integradas, que englobem as ações de regularização fundiárias e a construção de casas, módulos sanitários, infraestrutura (pavimentação, resíduos sólidos, água e esgoto) na zona urbana e rural, priorizando o reassentamento de famílias que vivem em áreas de risco.

COMPROMISSO COM A MOBILIDADE E O RESPEITO DE IR E VIR

Incrustada na Região Metropolitana, a cidade experimenta os fenômenos de crescimento e conurbação de suas fronteiras exigindo do poder público posicionamentos inovadores na solução da mobilidade urbana e no planejamento dos espaços viários. Ao mesmo tempo, o acesso à tecnologia, o trabalho e o avanço do conhecimento instigam ao movimento da população em busca de perspectivas capazes de oferecer sustento familiar e realização pessoal. É dever então proporcionar condições através de transporte público de qualidade praticado com valores compatíveis, em vias que facilitem o trânsito de veículos de todos os tipos e de pessoas com segurança e eficácia. O planejamento estratégico é, assim, instrumento a ser praticado com relevância, prevendo o crescimento e orientando de forma sistematizada este processo.

COMPROMISSO COM A MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA

Para garantir que não haja retrocessos no ajuste das contas públicas é necessário implementar um processo consistente de modernização da gestão pública municipal, valorizar e capacitar ainda mais o funcionalismo, disponibilizando recursos modernos, lançando mão de tecnologias avançadas. Faz parte deste processo, também, a busca de melhoria constante nas relações institucionais entre o poder público e as entidades que representam os servidores públicos municipais reconhecendo nelas a legitimidade e representatividade.

A Coligação Gravataí, Mais Humana e Mais Moderna apresenta, em síntese, os eixos de uma administração que pretende resgatar a autoestima da população, promover o

desenvolvimento com respeito aos bens naturais, oferecer serviços públicos de qualidade visando com isto o bem comum e a qualidade de vida de todos os homens e mulheres que vivem, trabalham e amam Gravataí.

Marco Alba – **Prefeito**

Francisco Pinho- **Vice-Prefeito**

Gravataí, Julho de 2012